

Fevereiro animador para a pecuária de corte



✓ Projeto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O Mais Pecuária, cria meta para o Brasil de em 10 anos a produção dobrar, de 1,3 bovino/hectare para 2,6 bovinos/hectare. Esse programa conta com apoio da Embrapa e é dividida em quatro eixos, que englobam desde a parte genética até mesmo a capacitação de técnicos e produtores.

- ✓ Exportações brasileiras de carne aumentam em 11% nos primeiros meses do ano se comparado ao mesmo período do ano passado. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), foram registrados 130,4 mil toneladas de carne exportadas. Principais destinos são China, Rússia, União Europeia, Venezuela e Irã.
- ✓ Depois de mais de 10 anos de proibição, o Paraná volta a poder exportar carne para a Rússia. Dois frigoríficos do norte do estado foram habilitados a exportação depois de passar por rigorosos processos para verificação de qualidade. O incremento de vendas com essa autorização pode chegar a ordem de 30%.
- ✓ É possível gerar lucro em produção de integração Lavoura-Pecuária. Vários produtores brasileiros estão relatando lucro em suas áreas ao fazer integração boi-soja-milho. Antes áreas que eram improdutivas durante 60% do ano, agora ficam 90% do tempo produzindo. Ganhos com essa técnica chegam a R\$0,50/kg.
- ✓ As exportações de soja do Brasil no acumulado dos primeiros 15 dias úteis de fevereiro somaram 1,482 milhão de toneladas, volume que supera em 54,5 % ao volume exportado em todo o mês do ano passado, apontou nesta segunda-feira a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). O Brasil já realizou mais de 30% da sua colheita.

Boi gordo e vaca gorda registram alta em fevereiro

O indicador de preços da arroba do boi gordo, LAPBOV/UFPR, registrou alta de 3,54% nos preços na comparação entre o primeiro dia e o último dia do mês, sendo a média cotada a R\$ 115,42. A maior cotação foi atingida no último dia do mês, R\$ 117,59, já a menor foi R\$ 113,21, observado no dia 05/02.

O preço da vaca gorda agiu de forma semelhante ao do boi gordo, porém com uma alta maior ainda, valorizando-se 5,24% em fevereiro. O maior preço foi observado em 25/02 cotado a R\$ 108,98, no dia 04/02 cotou-se o menor preço, R\$ 102,98. Desse modo, para o segundo mês do ano, a média mensal fechou em R\$ 105,49.

Na comparação com o mesmo período em 2013, ocorreu uma valorização do preço da arroba do boi gordo de 12,07%. Na vaca gorda, a média do mês de fevereiro de 2013 foi 11,64% maior do que o mesmo mês no ano anterior.

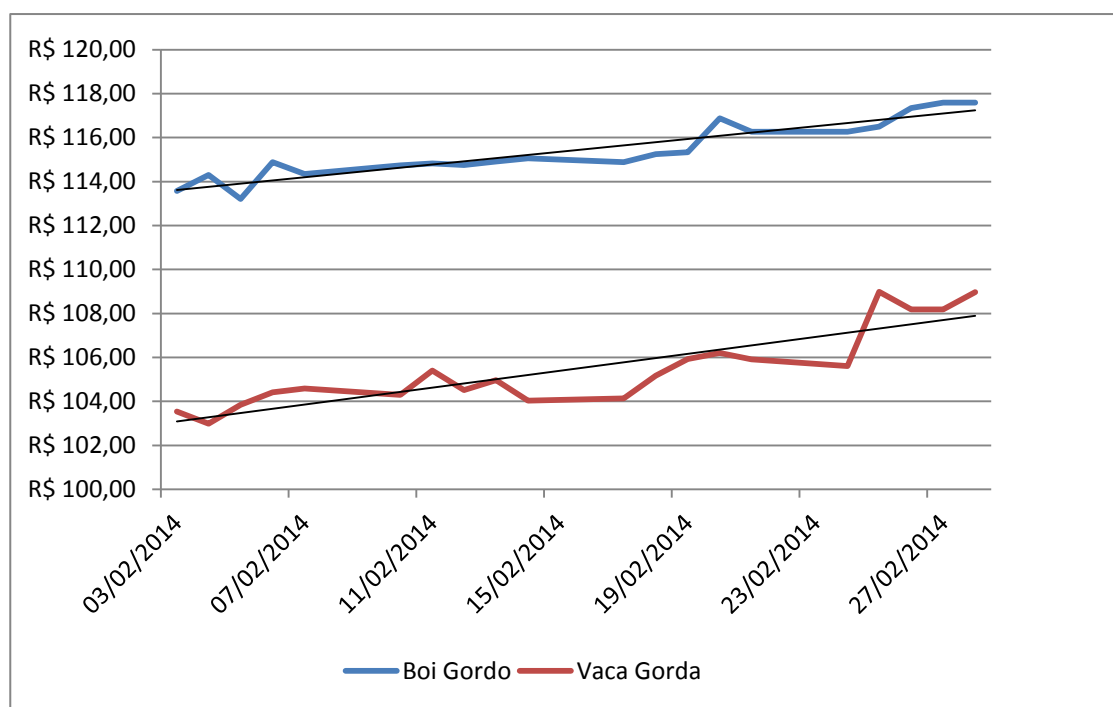


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de fevereiro de 2014, no estado do Paraná.

Novilho e novilha precoce apresentam leve alta em fevereiro

O indicador de preços LAPBOV/UFPR da arroba do novilho precoce apresentou em fevereiro, uma valorização de 0,24% em relação a sua primeira cotação e o seu fechamento. Sua cotação média foi de R\$ 118,67, apresentando o maior valor na terceira e na última semana cotado a R\$ 118,83 e o menor valor na segunda semana onde fechou em R\$ 118,48. A arroba da novilha precoce valorizou 0,11% com valor médio de R\$ 112,88, apresentando um comportamento semelhante ao do novilho, com o menor preço na segunda semana, R\$ 112,42 e logo na semana seguinte fechando em R\$ 113,07, apresentando estabilidade na última semana.

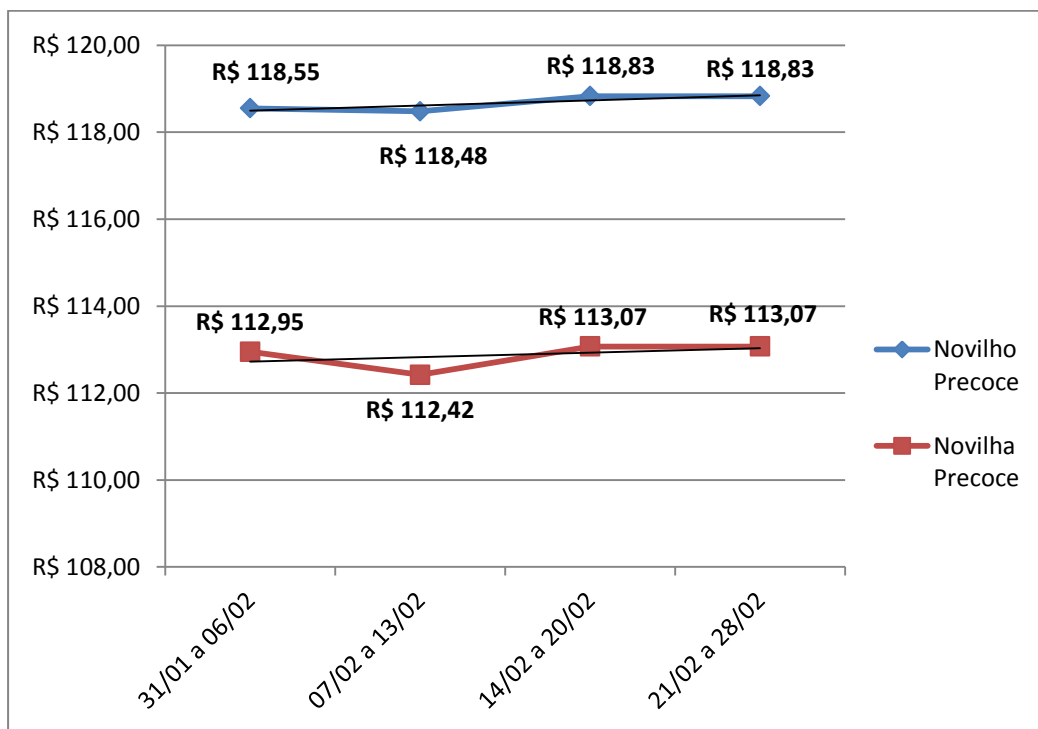


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em fevereiro de 2014, no estado do Paraná.

Bezerro registra valorização em fevereiro

O indicador de preços do bezerro LAPBOV/UFPR apresentou alta de 15,14% em fevereiro na comparação da média com o mês anterior. Após um início com a menor cotação do período, R\$ 869,59, a cotação se recuperou logo nas semanas seguintes apresentando o seu maior valor na terceira semana, R\$ 939,63. O comportamento do preço do bezerro concretizou um valor médio de R\$ 900,27, fechando o período a R\$884,54.

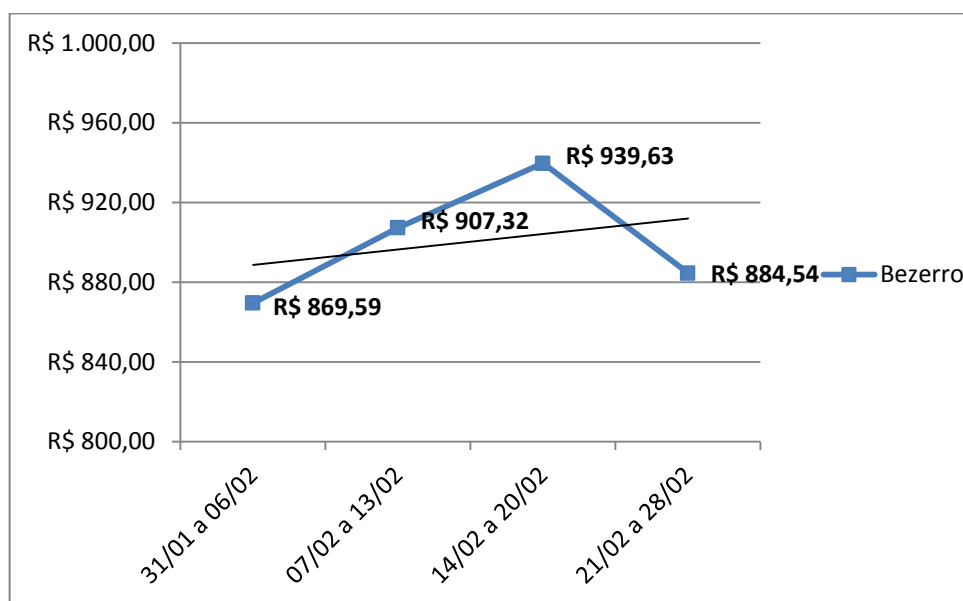


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de fevereiro de 2014, no estado do Paraná.

Para o próximo mês...

A bovinocultura paranaense nunca viveu uma fase tão boa assim como esta vivendo neste ultimo mês. A tendência é que os preços continuem estáveis porem com leve decréscimo com o passar dos dias, à medida que caminhamos ao fim do mês de março. A demanda deve aumentar por bezerrões conforme aproximamos do mês de maio e os preços tendem a se manter em um patamar superior.

A falta de bois terminados a campo faz com que frigoríficos menores tenham de aumentar os preços para buscar um boi de melhor qualidade.

Você sabia?

A CowParade é o maior e mais bem sucedido evento de arte pública no mundo. As esculturas de vacas em fibra de vidro são decoradas por artistas locais e distribuídas pelas cidades, em locais públicos como estações de metrô, avenidas e parques. Após a exposição, as vacas são leiloadas e o dinheiro é entregue para instituições de beneficentes.

Desde 1999, já passou por mais de 55 cidades em todo o mundo, mais de 5.000 artistas participaram da CowParade, estima-se que mais de 150 milhões de pessoas tenham visto uma de nossas vacas famosas e US\$ 22 milhões foram levantados para entidades beneficentes através do leilão das vacas.

Estes animais são escolhidos, pois há algo de mágico sobre elas. Ela representa coisas diferentes para pessoas diferentes ao redor do mundo: é sagrada, é histórica, mas o sentimento comum é de carinho. A vaca simplesmente faz todos sorrirem.

Servindo como uma tela de arte, não existe nenhum outro animal ou objeto que fornece a forma, flexibilidade e amplitude de uma vaca. As três formas (de pé, pastando, repousando) fornecem aos artistas ângulos e curvas para criarem obras de arte únicas. Seu modelo também permite que ela seja caracterizada. Ela pode se transformar em, outros animais, pessoas ou objetos.

Autores: Bruno J. C. Ogibowski, Heitor Silva Fam e Paulo Rossi Junior

*Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765*

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Equipe: Andressa Mem, Bruno J. C. Ogibowski, Greici J. Parisoto, Heitor S. Fam, Matheus Dias, Michele V. Greggio, Pedro Henrique B. Silva, Roberta Klas.